

# JORNAL SPRS

Ano 15 | Junho de 2012 | N° 64



## 5º CONGRESSO GAÚCHO DE *atualização em pediatria*

***PARTICIPE!***

Veja o programa preliminar  
na página central



27 a 30 de junho de 2012  
PUCRS Porto Alegre  
[www.gauchopediatria.com.br](http://www.gauchopediatria.com.br)

### *Jornal de Pediatria*

O reconhecimento internacional  
da Pediatria Brasileira

4

### *Comitês Científicos*

Ampliando a pesquisa e  
a atualização científica

3

# . *editorial*



Colegas,

Estamos muito felizes porque a primeira edição de nosso jornal foi um enorme sucesso, agradando a todos associados. Este é objetivo maior desta gestão, aproximar cada vez mais o sócio da SPRS.

Além do jornal, que é uma forma de comunicação da Sociedade com os pediatras, através de colunas interativas, estamos modernizando o site, com o boletim científico

quase pronto, a reforma da sede em fase de conclusão, o Fórum de Defesa Profissional aberto ao público e o Congresso Gaúcho se aproximando. Muito trabalho, para que o nosso associado sinta orgulho de sua Sociedade e de sua especialidade.

O congresso gaúcho, em sua quinta edição, já faz parte do calendário nacional da pediatria, sendo o segundo maior evento de sociedade no Brasil. Com um valor de inscrição subsidiado pela SPRS, queremos oferecer a cada um dos inscritos, atualização científica e oportunidade de convívio com colegas de todo o país.

Nosso congresso se reinventa a cada ano. O programa foi cuidadosamente elaborado pela comissão científica, tendo como meta atender a nova agenda do pediatra, com temas que englobam

prevenção e promoção de saúde da criança e do adolescente. Este ano, além dos palestrantes nacionais, com reconhecida expertise, participarão de nosso evento convidados internacionais, professores e grandes pesquisadores do Canadá, México e Argentina. Será um encontro imperdível!

Contamos com a participação de todos vocês, não somente no congresso, mas dando ideias, sugestões ou somente aparecendo na nossa sede para tomar um cafezinho. A SPRS é de cada um dos seus associados.

Um grande abraço,

**Patricia M. Lago**

Presidenta da SPRS



Conheça o blog da SPRS  
**“Preparando-se pro TEP”**.  
Seja você também nosso seguidor!

**Acesse:**

<http://sprs-preparandoprotep.blogspot.com.br/>



As reuniões de diretoria da SPRS, que acontecem às sextas-feiras às 12:30h, têm sido muito proveitosas, com a participação média de 15 diretores.

Além da discussão dos temas da pauta e dos projetos da SPRS para o biênio 2012/2013, estas reuniões são também um momento de confraternização para comemorar os aniversários da semana.

No dia 18 de maio foram homenageadas as aniversariantes Dra. Renata Rostirola Guedes e Dra. Lucia Diehl (foto).

# COMITÊS

*A criação e reativação dos comitês são iniciativas que ampliam a abrangência da pesquisa e atualização científica*

## *A SPRS e seus Comitês Científicos*

Proporcionar meios e atividades de atualização científica é finalidade primordial da SPRS, assinalada na sua missão institucional. Além dos eventos presenciais dos mais variados tipos, realizados na capital e no interior do estado, a SPRS acompanha a evolução da comunicação virtual. Assim funcionam as aulas do Pré-TEP e Pré-TEN, os informes do site e os temas científicos do blog da SPRS, iniciativa esta recente da Dra. Lucia Diehl, já consagrada entre os pediatras e acessada em qualquer lugar do planeta.

Os Comitês Científicos inserem-se de forma importante na meta de contribuir na atualização científica dos sócios. A participação de colegas que atuam em subespecialidades agrega conhecimentos e representa segmento de reconhecida importância na SPRS.

A atual diretoria da nossa Sociedade prioriza ampliar a participação dos comitês. Entendemos que os comitês não devam ser herméticos, viabilizando o acesso de sócios interessados, desde que reúnam os pré-requisitos de ingresso em cada comitê,

regulados por regimento próprio. Estamos agindo também no sentido de implantar novos comitês científicos, sendo o de Dermatologia o mais recentemente constituído. Procuramos também, com êxito, reativar comitês, como o de Pneumologia.

As atividades científicas destes comitês devem ser preferencialmente descentralizadas, estando os Escritórios Regionais liberados e estimulados para propor eventos.

Elencamos ao lado os comitês em funcionamento e os coordenadores já definidos para este biênio.

Para informações adicionais, escreva para [sprs@sprs.com.br](mailto:sprs@sprs.com.br)

**Helena Muller**  
**Ilson Enk**  
**Renata R. Guedes**

Diretoria Científica  
Coordenação dos Comitês Científicos



*Helena Muller*

**Aleitamento Materno**

**Alergia, Imunologia e Reumatologia**

**Cardiologia**

**Cirurgia Pediátrica**

Coord.: Nicolino Cesar Rosito

**Cuidados Primários**

Coord.: Juarez Cunha

**Endocrinologia**

Coord.: Marlene da Silva Mello Dockhorn

**Gastroenterologia**

Coord.: Daltro Luiz Alves Nunes

**Infectologia**

**Nefrologia**

Coord.: Andrea Carla de Souza

**Neonatologia**

Coord.: Breno Fauth de Araújo

**Neurologia**

**Nutrologia**

Coord.: Claudia Hallal Alves Gazal

**Otorrinolaringologia**

Coord.: Mauricio Schreiner Miura

**Pediatria Ambulatorial**

Coord.: Roseli Kripka

**Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento**

Coord.: Renato Santos Coelho

**Pneumologia**

Coord.: Leonardo Araújo Pinto

**Segurança na Infância e Adolescência**

**Terapia Intensiva**

Coord.: Helena Muller

## ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA

# JORNAL DE PEDIATRIA

## *Divulgando a Pediatria Brasileira*

O **Jornal de Pediatria**, periódico editado pela **Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP**, alcançou na última década um reconhecimento internacional que o coloca entre as publicações importantes da medicina pediátrica no mundo. O periódico conquistou as indexações no **Medline/PubMed** em 2003, e no **ISI Web of Science**, em 2007. Conversamos aqui com o editor do **Jornal de Pediatria**, **Dr. Renato S. Procianoy**, Presidente do Departamento de Neonatologia da SBP, sobre essa experiência editorial de sucesso.

### **Medline e ISI - qual o significado destas indexações?**

O MEDLINE/PubMed é uma base de dados da National Library que congrega milhares de revistas de todo o mundo. A presença de um periódico nesta base de dados garante que no momento que alguém faça uma pesquisa bibliográfica na Internet ([www.pubmed.org](http://www.pubmed.org)) sobre qualquer assunto, os artigos que tratem deste tema serão disponibilizados ao leitor. Desta forma, uma revista científica que seja indexada no MEDLINE/PubMed terá uma grande visibilidade.

O ISI Web of Science é o indexador que anualmente disponibiliza o fator de impacto dos periódicos científicos. O fator de impacto leva em consideração o número de vezes em que os artigos publicados nos últimos dois anos por um determinado periódico é citado no ano seguinte aos da publicação. Quanto maior o fator de impacto, maior é a importância de um periódico no contexto internacional.

A indexação nestas bases de dados é difícil e só é obtida por revistas que apresentem um certo padrão de qualidade.



*Dr. Renato S. Procianoy;  
editor do **Jornal de Pediatria***

### **Qual o segredo do sucesso do **Jornal de Pediatria**?**

O sucesso do **Jornal de Pediatria** ao longo destes anos se deve ao trabalho da equipe do Conselho Editorial, à Diretoria da SBP que tem dado apoio constante às iniciativas do Conselho Editorial, aos colegas que têm atuado como revisores dos artigos que têm sido submetidos para publicação e, em especial, aos pesquisadores/investigadores que têm submetido artigos de boa qualidade.

### **Como aumentar a visibilidade do **Jornal de Pediatria**?**

Todos os autores querem que seus artigos sejam lidos em todos os países e citados pelo maior número de

pesquisadores. Para tal, foi necessário publicar o **Jornal de Pediatria** em um idioma internacionalmente lido. Por isso o **Jornal de Pediatria** é publicado em português e inglês, permitindo que os mais diversos investigadores possam lê-lo.

O acesso livre pela internet ([www.jpmed.com.br](http://www.jpmed.com.br)) permite que todos possam acessar os artigos do **Jornal de Pediatria** em qualquer momento, aumentando a visibilidade dos artigos publicados.

### **Qual a importância para os pediatras e para a SBP de ter uma revista científica de qualidade?**

A informação científica deve ser confiável, baseada em princípios metodológicos e éticos aceitáveis. Uma pesquisa conduzida de forma inadequada pode levar a conclusões errôneas, induzindo os leitores a condutas inadequadas. O compromisso de um periódico é divulgar informações confiáveis e, quando publica artigos de investigação científica, os trabalhos tem que ser metodologicamente adequados.

Um periódico pujante cientificamente qualifica internacionalmente a **Pediatria Brasileira**. A **Sociedade Brasileira de Pediatria** tem um alto conceito na comunidade científica nacional e internacional por produzir um periódico de qualidade indiscutível.

Dessa forma recomendo que os pediatras invistam no **Jornal de Pediatria**, lendo os seus artigos, sugerindo aos colegas a sua leitura, citando os artigos nele publicados e escolhendo o **Jornal de Pediatria** para publicar suas investigações.

## *Novo serviço de Gastropediatria no HCSA*

*Médicos do Hospital da Criança Santo Antônio, em Porto Alegre,  
iniciam serviço de gastropediatria e transplante hepático*

Em março de 2012, um novo grupo de profissionais assumiu o Serviço de Gastropediatria e de Transplantes de fígado do Hospital da Criança Santo

Antônio, no Complexo Hospitalar Santa Casa, em Porto Alegre. Esse grupo é composto pelos gastropediatras Eduardo Montagner Dias, Marina Adami, Renata Rostirola Guedes e Cristina Targa Ferreira, tendo como consultores a Dra. Themis Reverbél da Silveira e o Dr. Alfredo Floro Cantalice Netto.

Atualmente o grupo aguarda o credenciamento do Ministério da Saúde como grupo transplantador, e a partir daí iniciará a realização de transplantes de fígado nos pacientes de Gastroenterologia



*A equipe do novo serviço do HCSA:  
Cristina Targa Ferreira, Marina Adami, Eduardo  
Montagner Dias e Renata Rostirola Guedes*

Pediátrica e de Transplante Hepático. O objetivo é oferecer um atendimento diferenciado do ponto de vista técnico e pessoal aos pacientes daquele complexo hospitalar.

Além de desenvolver condições técnicas de ensino e pesquisa na área, abre-se a perspectiva de se tornar mais um serviço de referência em Gastropediatria, tanto para os pacientes como para os médicos e profissionais da área.

O novo serviço está atendendo todos os casos de gastropediatria do SUS e de convênios do HCSA, em pacientes ambulatoriais e internados, assim como presta atendimento constante de endoscopia digestiva pediátrica.

*HCPA cria serviço de emergência e medicina intensiva pediátrica*

## *Buscando a Excelência*

O HCPA está implantando um novo serviço de Emergência e Medicina Intensiva Pediátrica, que será chefiado pelo ex-presidente da SPRS, Dr. Jefferson Piva. Ele trabalhará juntamente com os professores pediatras Paulo Maróstica, Paulo Carvalho e Eliana Trotta, além dos médicos contratados que atuam nas unidades de Tratamento Intensivo Pediátrica e Emergência Pediátrica do HCPA. Jefferson Piva, que foi aprovado em concurso realizado em janeiro passado, assumirá também o cargo de Professor Titular de Pediatria da UFRGS.

Este novo serviço tem por objetivo maior prestar um atendimento condizente com a complexidade de pacientes pediátricos com grave risco de morte, fazendo com que as unidades de Emergência e UTI pediátrica trabalhem de forma sintonizada e complementar, utilizando recursos materiais e humanos comuns às duas áreas.

Segundo esclarece o Dr. Jefferson Piva, a unificação da Unidade de Emergência Pediátrica e UTIP em



*Chefia do novo serviço do Hospital de Clínicas ficará a cargo do Dr. Jefferson Piva*

um mesmo serviço permite também avanços importantes, como:

- Estimular o desenvolvimento de novas técnicas e opções terapêuticas de equipes assistenciais como cirurgia e especialidades pediátricas, em razão da qualificação de ambas as unidades;
- Propiciar as condições necessárias para que o Programa de Residência em Medicina

Intensiva Pediátrica no HCPA seja reconhecido como modelo de aprendizado em nosso meio;

- Promover as condições para o desenvolvimento de um futuro Programa de Residência em Emergência Pediátrica, tão logo seja aprovado pela CNRM e pela Comissão Mista;

- Colaborar com a equipe de Cuidados Paliativos do HCPA para implantação de políticas assistenciais envolvendo pacientes pediátricos com dependência tecnológica;

- Implantar um ambulatório para acompanhar pacientes selecionados, egressos das Unidades de Medicina Intensiva e Emergência.

A unificação destas duas áreas permitirá uma qualificação constante das equipes médicas e de enfermagem, além de transformar as unidades em áreas de excelência em pesquisa, com a participação de professores, médicos contratados e alunos da graduação e pós-graduação.

## O pediatra no Interior do RS: um depoimento

**José Carlos Barradas**

Pediatra em Santa Maria, RS. Diretoria de Defesa Profissional da SPRS

**A editoria de nosso Jornal da SPRS pediu-me um depoimento sobre a vida dos pediatras no interior do RS, nossas lutas, nossas vitórias, nossas frustrações, enfim nosso sentimento enquanto pediatra vivendo fora ou longe dos grandes centros.**

Tarefa difícil, sobretudo porque o estado tem profundas diferenças entre suas diversas regiões, de modo que um testemunho individual, por mais que seja atento ao mundo ao seu redor, poderá conter elementos não exatamente condizentes com a totalidade dos colegas que atuam no interior.

Formado na capital, em meio ao que de melhor se fazia na Pediatria do estado, fui logo após a Residência para a longínqua Fronteira Oeste, onde atuei em Alegrete por cerca de 16 anos – experiência transformadora, pois rapidamente tive que aprender a trabalhar na mais absoluta falta de condições – região pobre, de estrutura agrária e social atrasadas, sistema de saúde desorganizado e hospitais totalmente desequipados – muitas reanimações fiz com respiração boca-a-boca por falta de ambus... Recém-nascidos recebiam oxigênio por improvisados funis, feitos de frascos de soro cortados... Cheguei a conviver com a insólita situação de butterflys (scalps) reaproveitados após “esterilização” em “germekil” (glutaraldeído)... Esta situação, caótica, talvez em parte ainda presente em muitos lugares de nosso interior, foi na verdade um desafio, que eu, como muitos colegas, encaramos e modificamos – mostrar à comunidade a precariedade do que fazíamos, contrapondo o que poderia e deveria ser feito, nos permitiu pressionar os gestores a investir mais e melhor na saúde, e, ao mesmo tempo, mobilizar as forças vivas da comunidade para repetidas campanhas em prol da melhoria da nossa pediatria – assim compramos equipamentos, reformaram-se as unidades

hospitalares (uma Unidade Pediátrica totalmente nova e uma UTI neonatal funcionante), criamos o plantão pediátrico municipal, implantaram-se os programas de saúde da criança, o que nos permitiu melhorar significativamente a qualidade dos indicadores de saúde infantil do município, além de abrir e ampliar o mercado de trabalho pediátrico. Obviamente que estas mudanças não se fizeram sem uma grande determinação de toda uma geração de pediatras, que perceberam que não mais poderiam viver e trabalhar em condições tão desumanas.

E esta me parece ser a mensagem número um – o interior, das pequenas cidades, às vezes tão inóspito a quem recém se forma, merece nosso comprometimento enquanto médicos e cidadãos – os resultados e o reconhecimento podem demorar, mas aparecem... Provavelmente eu não tivesse esta mesma sensação de satisfação permanecendo em Porto Alegre.

Depois de alguns anos, fui em busca de um sonho acadêmico, adormecido após a saída da Residência – andei por Caxias, zona rica, organizada e por isto tudo profissionalmente fechada prá quem vem de fora – não deu certo (ou não insisti o suficiente). Fui adiante e concursado na UFSM, reiniciei minha vida em Santa Maria, cidade maior, polo regional e universitário. Embora a realidade socioeconômica não seja muito diferente do restante da metade sul do RS, o universo profissional obviamente é diverso. Apesar da precariedade do sistema público de saúde, tanto na questão assistencial quanto na questão de valorização profissional, há hoje mais oportunidades de emprego para pediatras (em geral plantões de UTIs, PS, etc.). Escassos no mercado, os pediatras passam a ser gradualmente melhor reconhecidos e remunerados – ganhamos hoje talvez o dobro/triplo por hora trabalhada do que ganhávamos há 5 anos atrás. Mas há ainda contra nós várias

pressões: a que nos obriga a trabalhar à margem das leis sociais, como prestadores de serviço vinculados a pessoas jurídicas de fachada, sem férias, sem 13º salário, etc. A proliferação dos famigerados ESF (Estratégia de Saúde da Família) ocupando o papel de atenção à saúde da criança sem a inclusão dos pediatras, o que configura uma distorção inconcebível nos dias de hoje e agora, mais recentemente,

alguns gestores públicos que passaram a contratar generalistas para atendimento a crianças, diante da falta de pediatras que se recusam a trabalhar por valores vis.

Esta pode ser a mensagem número dois – estamos vivendo um período de “reinvenção” da Pediatria como especialidade – já conseguimos ganhar melhor, trabalhar melhor, mas nossa mobilização enquanto classe precisa ser reforçada, para

assegurar as conquistas e obter outras vitórias.

Todo este contexto, de encolhimento e agora renascimento, obviamente repercutiu também na atividade de consultório, que após anos de desvalorização absoluta, decorrente do surgimento da figura dos convênios e similares (leia-se cooperativas), começa a ressurgir baseado em um novo equilíbrio, onde os poucos profissionais remanescentes passam a ter poder de barganha e negociação com estes “atravessadores” (convênios e similares) que, no passado, nos tiraram a autonomia de gestão de nossos consultórios e de nossa clientela.

Penso que esta possa ser a terceira mensagem – quem investir em consultório, com uma gestão profissional e racional, certamente colherá bons resultados, pois há um grande espaço de crescimento para este tipo de atendimento mais qualificado e personalizado.

Por fim, diante deste breve relato, uma constatação que penso óbvia – faria tudo outra vez, e seria e serei sempre PEDIATRA – COM MUITO ORGULHO !



*José Carlos Barradas*

# EVENTOS

*Agende-se para o*



## *V Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria e III Simpósio Sul-Americano de Pediatria*

Colega,

Estamos chegando perto da hora de iniciar o nosso **V Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria** e a tua participação é indispensável, porque esse é o teu Congresso. Ele é planejado detalhadamente para atender as necessidades dos pediatras. Além dos temas de ponta, instigantes, que desafiam nossa vontade de saber cada vez mais, o Congresso trata de temas do dia a dia da Pediatria, como bronquiolite, nutrição, asfixia perinatal, dor abdominal, rinovírus, retardo do crescimento, entre tantos outros assuntos.

Ao mesmo tempo em que é um evento grande, com mais de mil inscritos, palestrantes de alta qualidade, carga horária intensa e diversos cursos, conseguimos realizar o Congresso em sala única

– o que permite que todos assistam a tudo, planejado para atender às nossas necessidades regionais.

Sabemos que o encontro e o convívio entre os colegas é parte essencial do congresso; por isso, para a edição de 2012 estamos ampliando a área comum.

Outra novidade é a realização do Fórum de Valorização do Pediatra durante o pré-congresso, aberto à participação de todos.

Como convidados internacionais, estão confirmados o Dr. Guilherme Sant'Anna e a Dra. Ana Sant'Anna, do Canadá; o Dr. Fernando Polack, da Argentina; e o Dr. Pedro Gutiérrez Castellón, do México. Entre os palestrantes nacionais estão a Dra. Mariângela Barbosa, da Paraíba; e do Dr. Lenildo de Moura, do DF.

Dá uma olhada no site do congresso ([www.gauchopediatria.com.br](http://www.gauchopediatria.com.br)) e vê a abrangência dos temas. Em seguida, faz tua inscrição e garante a tua vaga!

Nos encontramos lá!

Um abraço,



**Marcelo P. Porto,**  
Presidente dos eventos

*de 27 a 30 de junho*

*Centro de Eventos da PUCRS*

*Porto Alegre/RS*

O Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria incorporou-se na tradição de inverno dos pediatras gaúchos e brasileiros. A programação científica foi elaborada com muito carinho, projetada para atender as expectativas do pediatra geral e dos pediatras que atuam nas mais variadas especialidades destinadas a prevenir e tratar doenças de crianças e adolescentes.

A programação das atividades científicas é variada e atrativa desde os cursos pré-congresso, em 27 de junho, até a última mesa-redonda em 30 de junho. Contaremos com nomes de expressão nos cenários internacional, brasileiro e gaúcho.

Os comitês científicos da SPRS mais uma vez responderam com presença qualificada no nosso evento. A Diretoria de Defesa Profissional organizou um fórum em horário, pela primeira vez, destacado do Congresso, viabilizando a presença de todos os interessados.

O desafio de mais uma vez obter o êxito do evento, em sua quinta edição, passa necessariamente pela participação maciça da comunidade pediátrica riograndense.

Confira o programa nas próximas páginas, agende-se e venha se atualizar, trocar experiências e confraternizar em mais um memorável encontro da nossa especialidade!



**Ilson Enk**  
Coordenador da  
Comissão Científica

### Comissão Científica

**Ilson Enk** (Coordenador)  
**Helena Muller**  
**Juarez Cunha**  
**Leonardo Araújo Pinto**  
**Renata Rostirola Guedes**  
**Rita de Cássia Silveira**



*Inscrições:*

[www.gauchopediatria.com.br](http://www.gauchopediatria.com.br)

*Convidados internacionais:*

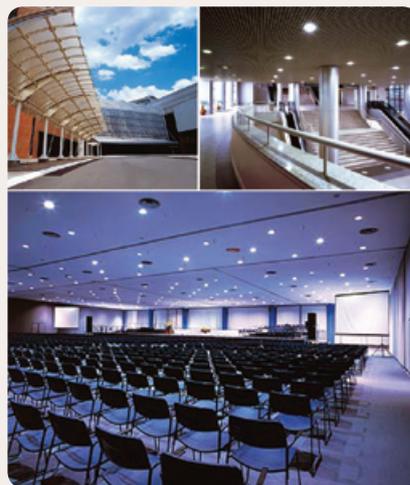
*Ana Sant'Anna*  
*(Canadá)*

*Fernando Polack*  
*(Argentina)*

*Guilherme Sant'Anna*  
*(Canadá)*

*Pedro Gutiérrez Castellón*  
*(México)*

*Centro de Eventos da PUCRS*



*Porto Alegre/RS*



# V Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

III Simpósio Sul-Americano de Pediatria

Programa preliminar

## 27 de junho (quarta-feira)

### CURSOS PRÉ-CONGRESSO

#### Manhã - Das 8 às 12h

Curso 01 - Antibióticos em Pediatria  
 Curso 02 - Emergências Pediátricas  
 Curso 03 - Dermatologia

#### Tarde - Das 14 às 18h

Curso 04 - Alergia  
 Curso 06 - Diagnóstico por Imagem  
 Curso 08 - Otorrinolaringologia

### FÓRUM DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL



### Pontuação CNA

Protocolo 68029

Especialidade	Pontos
Pediatria	15.0
Otorrinolaringologia	2

Área de Atuação	Pontos
Medicina do Adolescente	1.0
Alergia e Imunologia Pediátrica	1.5
Endocrinologia Pediátrica	1.0
Gastroenterologia Pediátrica	1.0
Infectologia Hospitalar	2.5
Neonatologia	1.0
Nutrologia Pediátrica	1.0
Hematologia e Hemoterapia Pediátrica	1.0
Pneumologia Pediátrica	1.5

## 28 de junho (quinta-feira)

07:30 - 08:00  
 Secretaria - **Credenciamento**

08:00 - 08:30  
**Sessão Solene de Abertura**

08:30 - 08:50  
 Miniconferência  
**A nova agenda do Pediatra - Estamos Preparados?**  
 Eduardo da Silva Vaz (RJ)

08:50 - 09:30  
 Conferência  
**Enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis pelo Ministério da Saúde**  
 Lenildo de Moura (DF)

09:30 - 10:10  
 Conferência  
**É possível prevenir a bronquiolite por VSR?**  
 Fernando P. Polack (Argentina)

10:10 - 10:30 Intervalo

10:30 - 11:30  
 Mesa-Redonda  
**Imunizações**

- Vacinas no 1º ano de vida. Ainda há controvérsias? - Ricardo Becker Feijó (RS)
- Recomendações de imunizações em crianças com mais de 6 anos e adolescentes - Juarez Cunha (RS)
- As vacinas no sistema público e privado: convergências e divergências - Boaventura Antonio dos Santos (RS)

11:30 - 12:00 **Perguntas**

12:00 - 13:30 Intervalo

14:00 - 15:00  
 Mesa-Redonda  
**Otorrinolaringologia**

- Principais antibióticos para vias aéreas superiores em crianças - Otávio Piltcher (RS)
- Rinossinusites - critérios diagnósticos e tratamento - Maria Beatriz Rotta Pereira (RS)



- Como evitar as infecções respiratórias altas em crianças? - José Faibes Lubianca Neto (RS)

15:00 - 15:30 **Perguntas**

15:30 - 16:10  
Conferência

#### **Abordagem pediátrica para sexualidade na adolescência**

Mariângela de Medeiros Barbosa (PB)

16:10 - 16:40 Intervalo

16:40 - 17:40  
Mesa-Redonda

#### **Antigas infecções, desafios permanentes**

- Tuberculose - Leonardo Araújo Pinto (RS)
- Coqueluche - Fabrizio Motta (RS)
- Sífilis congênita - Ivana Rosângela dos Santos Varela (RS)

17:40 - 18:10 **Perguntas**

### **29 de junho (sexta-feira)**

08:00 - 09:00  
Mesa-Redonda

#### **Nutrologia**

- Uso de Fórmulas Infantis na nutrição de lactentes - Hugo da Costa Ribeiro Jr. (BA)
- É possível prevenir a obesidade? - Claudia Hallal Alves Gazal (RS)
- O que se sabe de prebióticos, probióticos, LC-Pufas e nucleotídeos - Pedro Gutiérrez Castellón (México)

09:00 - 09:20 **Perguntas**

09:20 - 10:00  
Conferência

#### **Atualização no manejo do RN com distúrbio respiratório**

Guilherme Mendes Sant'Anna (Canadá)

10:00 - 10:30 Intervalo

10:30 - 11:30  
Mesa-Redonda

#### **Pneumologia**

- Rinovírus em pacientes pediátricos de risco - Fernando P. Polack (Argentina)
- Lactente sibilante: diagnóstico diferencial e manejo - José Dirceu Ribeiro (SP)
- Atualização em antimicrobianos no tratamento de pneumonias - Gilberto Bueno Fischer (RS)

11:30 - 12:00 **Perguntas**

12:00 - 13:30  
Simpósio Satélite Nestlé Nutrition

14:00 - 14:40  
Conferência

#### **Nutrição infantil e a prevenção de morbidades na vida adulta**

Pedro Gutiérrez Castellón (México)

14:50 - 15:50  
Mesa-Redonda

#### **Ambulatório**

- Creche e infecções de repetição: problema frequente - Danilo Blank (RS)
- Abordagem da febre aguda no lactente - João Carlos Batista Santana (RS)
- Sinais precoces de drogadição: papel do Pediatra - Mariângela Barbosa (PB)

15:50 - 16:20 **Perguntas**

16:20 - 16:50 Intervalo

16:50 - 17:50  
Mesa-Redonda

#### **Gastroenterologia**

- Constipação funcional - Helena Ayako Sueno Goldani (RS)
- Fluxograma no diagnóstico na alergia ao leite de vaca - Cristina Helena Targa Ferreira (RS)
- Há algo novo em dor abdominal na criança? - Ana Maria Guilhon de Araujo Sant'Anna (Canadá)

17:50 - 18:10 **Perguntas**

### **30 de junho (sábado)**

08:00 - 09:00 Mesa-Redonda

#### **Neonatologia**

- Reanimação neonatal, o que mudou? - Helen Zatti (RS)
- Asfixia perinatal: reconhecimento e manejo inicial - Guilherme Mendes Sant'Anna (Canadá)
- Hipoglicemia: como tratar? - Manoel Antonio da S. Ribeiro (RS)

09:00 - 09:30 **Perguntas**

#### **Atualização na investigação de retardo do crescimento**

Palestrante: Ana Maria Guilhon de Araujo Sant'Anna (Canadá)

10:10 - 10:40 Intervalo

10:40 - 11:40 Mesa-Redonda

#### **Endocrinologia**

- Disfunções da tireóide - Márcia Khaled Puñales Coutinho (RS)
- Síndrome metabólica na criança - Cristiane Kopacek (RS)
- Desenvolvimento puberal: normal X patológico - Leila Cristina Pedroso de Paula (RS)

11:40 - 12:10 **Perguntas**

14:00 - 15:00 Mesa-Redonda

#### **Oncologia pediátrica**

- Quando o pediatra deve suspeitar de câncer no seu paciente? - Mariana Bohns Michalowski (RS)
- Manejo das leucoses - Liane Esteves Daudt (RS)
- Avanços no tratamento das principais neoplasias em crianças - Cecilia Fernandes Lorea (RS)

15:00 - 15:30 **Perguntas**

15:30 - 15:45

#### **Leitura de conclusões do Fórum de Valorização Profissional**

#### **Premiação dos 3 melhores Pôsteres - Troféu Salvador Celia**

15:45 - 16:15

#### **Sessão de Encerramento**



Prato típico suíço: Rösti (batatas suíças)

## Viajando na *Gastronomia*

**Não conheço forma mais fácil, direta e acessível de provar a cultura de um povo do que apreciar a sua gastronomia.**

Dispostos sob as mais diferentes apresentações, acompanhamentos, utensílios e hábitos, anos de história e tradição transformam elementos nascidos nas entranhas da terra em algo que podemos digerir, ver, cheirar e sentir.

E se há uma atração verdadeiramente imperdível em uma viagem, esta é a degustação da comida local.

### **Prato típico**

Não há como impor ou escolher, ele simplesmente se estabelece. E mesmo que as diferenças nos padrões alimentares das pessoas, como indivíduos, sejam muitas vezes imensas, há sempre uma espécie de fio condutor que mantém unidos todos os membros de uma determinada cultura.

Explico: se o feijão é um prato típico brasileiro, mesmo que haja formas radicalmente diferentes de prepará-lo, seja no Rio Grande do Sul, ou em São Paulo, com ou sem bacon,

com ou sem legumes, preto ou carioquinha, de Norte a Sul, pode saber que vai ter feijão no almoço de todos os restaurantes de buffet!

### **Coragem**

Quando resolvemos sair do conforto de nossas camas, dos nossos canais de TV e da nossa cozinha para nos lançarmos em uma viagem teremos inevitavelmente a chance de ingerir frutas, legumes, carnes e peixes preparados de maneira totalmente diversa da que estamos habituados.



Vai encarar?

Se o orçamento está apertado, podemos dar um jeito na fome, sem cair na mesmice, usando certas artimanhas.

Explico: em Paris, *tre chic* é fazer piquenique. Passe num supermercado, compre um vinho, baguetes e queijos diversos. Vá a uma praça e imite os locais. Não tem nada mais típico e delicioso.



Vamos ser honestos, embora eu adore experimentar novidades, e viajar é o mais perfeito exemplo de como conseguir fazer isso 24 horas por dia, não dá para dizer que a tal gastronomia local será sempre deliciosa.

Explico: até botei na boca chinchulines e riñones de uma parrillada completa no Uruguai, mas meu estômago se recusou a aceitar os quitutes.



Quitutes tchecos vendidos na rua

No mundinho em que vivemos nosso dia a dia, não é sempre que temos a oportunidade de desfrutar desses prazeres. Então não deixe de provar um presunto de carne de cervo num chalé alpino, ou camarões com guacamole à beira do lago Genebra. Pois mesmo que no final, a gente sempre se assuste um pouco com a conta, lembre-se sempre dessa frase: "Viajar é uma boa desculpa para vivermos por alguns dias em uma classe social acima da nossa".

### Comida quebra-galho

Também faz parte da exploração cultural gastronômica aqueles lanchinhos e as comidinhas que pegamos aqui e ali para enganar o estômago enquanto não chega a hora da verdadeira refeição.

### Gastronomia

A gente pode até não ter cacife para fazer todas as refeições de uma viagem em bons restaurantes, bebendo bons vinhos. Mas ao menos devemos separar uma grana para comer algumas vezes essas maravilhosas refeições.

### Gleiber Oliveira Rodrigues

Pediatra, Intensivista Pediátrico e autor do blog de viagens Andarilhos do Mundo ([www.andarilhosdomundo.com](http://www.andarilhosdomundo.com))

**COLECIONE SORRISOS A CADA CONSULTA.**

A ArtMedical oferece equipamentos de qualidade superior que vão ressaltar seu bom atendimento. Material importado, cores alegres e design especial que contribuem para melhorar o bem-estar e satisfação dos seus jovens pacientes. Lanternas, otoscópios, oftalmoscópios, eletrocardiógrafos e outros.

51 3231.3415 | [www.artmedical.net](http://www.artmedical.net)

Logos for Riester, Mortara INSTRUMENT, and ARTMEDICAL EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES.

## DEFESA PROFISSIONAL

## *SPRS na vanguarda pela valorização profissional*

A última reunião do Conselho Superior da SBP teve participação marcante dos pediatras gaúchos. Compareceram à reunião no dia 11 de maio, no Rio de Janeiro, a presidente da SPRS, Patrícia Lago; o Vice-presidente, Marcelo Porto; além de Carlos Eduardo Nery Paes, José Paulo Ferreira, Renato Procianoy, Rita de Cássia Silveira e Danilo Blank, todos membros da diretoria e departamentos da SBP.

As conquistas da SPRS vêm chamando a atenção do país, principalmente no que diz respeito à valorização do profissional de pediatria. Os pediatras gaúchos têm ação destacada neste movimento já há alguns anos. Um exemplo é a realização de quatro edições do Fórum pela Valorização Profissional, até o ano passado concomitante ao Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria; e que, a partir deste

ano integra a programação oficial do Congresso, realizado no auditório do evento e aberto a todos os participantes.

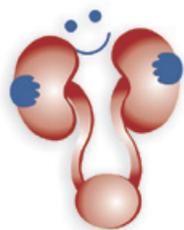
Marcelo Porto levou ao Fórum de Valorização Profissional da SBP esclarecimentos sobre as conquistas que os profissionais do RS tiveram nos últimos anos:

- o movimento pela denúncia das glosas de reconsulta iniciado no RS, apresentando a respectiva base legal deste movimento e explicando a forma como devem ser encaminhadas as denúncias;
- as estratégias vitoriosas que levaram a Unimed POA e Unimeds do RS a pagar aos associados a consulta de puericultura com valor diferenciado, o estabelecimento de um valor mínimo para as consultas, e ainda o pagamento diferenciado em Puericultura e

PPPs (procedimentos padrão em pediatria).

A experiência no enfrentamento à glosa de reconsultas do RS, iniciada em 2010, é um parâmetro nacional para que colegas de outros estados brasileiros busquem conquistar o mesmo direito. O presidente do Departamento de Defesa Profissional da SBP, Dr. Milton Macedo, solicitou todos os esclarecimentos sobre este processo, para serem disponibilizados aos associados da SBP.

O Fórum aprovou também a proposta apresentada pelo ex-presidente da SPRS, José Paulo Ferreira, de iniciar uma mobilização pela inserção da consulta de Puericultura no rol da ANS (Agência Nacional de Saúde).



## Urologia Pediátrica Cirurgia da Hipospádia

**DR. DÉCIO STREIT**  
CREMERS 8326

Centro Clínico da PUCRS - Av. Ipiranga, 6690 - conj. 601 - Porto Alegre - RS  
Fones: (51) 3339.4652 • 3336.2942 • 3339.1211

*José Paulo Ferreira, ex-presidente da SPRS, é Pediatra e ciclista*

## *Atrás daquele monte...*

Segunda feira, o dia já começa atrasado, telefone tocando e agenda cheia pela frente. Esta história não é muito diferente para muitos de nós pediatras. Porém, ainda que façamos aquilo que gostamos, acredito que é preciso esforço para não esquecer o lado pessoal, a nossa vida em família, os sonhos. Se não cuidarmos, somos tragados pelo trabalho. E eu acredito que investir na qualidade de vida é a melhor poupança para nossa aposentadoria.

Apesar de trabalhar bastante, sempre gostei do convívio com a natureza e de "programas de índio". Já realizei muitos sonhos. Já fiz várias trilhas (*trekkings*) por lugares incríveis: Torres del Paine, El Chalten, Trilha Inca, Montanhas Rochosas, Yosemite Park, Grand Canion.

Sempre quis saber o que tinha atrás daquele monte. E aquele monte era a Cordilheira dos Andes! Já tinha pensado em fazer caminhadas no Aconcágua, mas nunca conseguia achar tempo e parceria. Como venho andando de bicicleta há algum tempo, comecei a pensar em atravessar a Cordilheira pedalando. O desafio: pedalar 400 km montanha acima e montanha abaixo por 7 dias, saindo de Malargue, na Argentina, até Curicó, no Chile. Para isso, precisaria treinar, treinar muito.

Como todo sonho tem um custo, decidi pagar para ver, e assim, após meses de treinamento, pouco sono e muito trabalho, parti para Malargue.

Confesso que pensei que poderia ter problemas no meio de caminho e

mesmo não ter forças para terminar o desafio. Mas quem não arrisca perde a oportunidade de grandes conquistas.

Difícil descrever o cenário da travessia. É como cruzar do nada para coisa alguma, no meio de uma região desértica, porém lindíssima, rodeada de montanhas nevadas e rios caudalosos, frutos do degelo. O desafio começava bem cedo, a cada manhã, pedalando em grupos até o final do dia. Almoço à sombra de álamos e tomando água direto dos rios que nos acompanhavam no percurso, e sempre observados por condores que nos miravam com estranheza. O que estaria fazendo aquele bando de malucos aqui neste território? Acampando cada dia em um local mais bonito do que o outro, iluminado por um céu estrelado, impossível de encontrar em cidades grandes.

Um grande aprendizado foi a convivência com os outros 24

## VIDA PARALELA



*Desafio nos Andes: pedalar da Argentina ao Chile, percorrendo 400 km em 7 dias*

ciclistas desta aventura, gente de todas as partes e profissões, mas todos com algo em comum: uma grande vontade de viver, todos de bem com a vida, investindo forte na qualidade de vida.

Finalmente, após muito esforço, muitos banhos gelados, muita conversa boa ao redor do fogo, regada a um bom vinho, chegamos ao fim. Impossível descrever a sensação de prazer, de dever cumprido e da realização de um sonho. Não me imagino vivendo sem estas "índiadas". Acredito que sempre deveríamos perseguir nossos sonhos, pois quando conseguimos realizar um deles, tocamos num pedacinho de céu.

Próximo sonho: atravessar os Pirineus de bicicleta. Dez dias pedalando, 500 km montanha acima. Mas esse é para o próximo ano.

**José Paulo Ferreira**  
Ex-presidente da SPRS

## O que rola no seu iPod?



*Denise Mota, Pelotas*

**O que não pode faltar no meu iPod?** No meu i-Pod rola de tudo, eu mudo frequentemente as minhas músicas. Atualmente tenho Adele, James Taylor (sempre), Phill Collins, Whitney Houston (era fã das músicas dela) e Kenny G (no relax de final de caminhada).

**Show inesquecível?** Show inesquecível foi em Porto Alegre, da Dionne Warwick (adoro a voz dela).

**Dica:** O DVD do David Foster and friends está maravilhoso (DVD e CD).

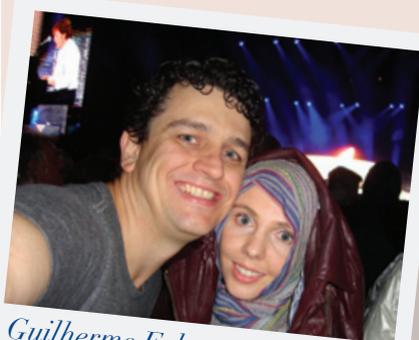
**O que não pode faltar no meu iPod?** Os clássicos: The Beatles, Eric Clapton, Jimi Hendrix, Led Zeppelin, Pink Floyd, Rolling Stones. Nacionais: Engenheiros do Hawaii e Barão Vermelho.

**Rock, indie, pop, hip-hop, música clássica?** Sem dúvida Rock. And Blues.

**Show inesquecível?** Selecionei 6 shows que não saem da memória: Eric Clapton – One More Car, One More Rider, no Olímpico, em Porto Alegre, 2001; U2 – Vertigo Tour, em Buenos Aires, 2006; Paul McCartney – Up and Coming Tour, em Porto Alegre, 2010; Eric Clapton, na FIERGS, em 2011; Roger Waters – The Wall, 2012 e Paul McCartney – On the Run – em Floripa, 2012.

**Música preferida?** Não consegui decidir entre estas duas: While my guitar gently weeps (The Beatles, com participação de Eric Clapton), e Little Wing (Jimi Hendrix).

**Dica:** CD/DVD Me and Mr. Johnson, Eric Clapton, 2004. Tributo de um deus da guitarra (Clapton is god) a uma lenda do Blues. Outra dica é ler as biografias de seus artistas preferidos. Músicas e álbuns ficam com um sabor especial após conhecer melhor seus criadores.



*Guilherme Eckert, Porto Alegre*



*Desirée Volkmer, Porto Alegre*

**O que não pode faltar no meu iPod?** Músicas de vários gêneros, para me acompanhar nos vários momentos do dia e enquanto estou dirigindo.

**Rock, indie, pop, hip-hop, música clássica?** Música clássica sempre no retorno para casa, com a companhia do pôr do sol. Rock e MPB também me acompanham diariamente, tenho aprendido a gostar do indie, apresentado pela Nathalia, minha filha de 18 anos. Gosto da música dos Mumford and Sons, The Cave, Roll Away Your Stone e Little Lion Man.

**Show inesquecível?** Show do U2 na turnê Vertigo, em Buenos Aires, pela intensidade da conexão da banda com o público que cantou One e Pride (minhas preferidas), em um coro de milhares de vozes, foi emocionante.

**Música preferida?** São tantas..., mas Your Love is King (Sade), In the Name of Love (Pride-U2), Drão (Gilberto Gil), Vilarejo (Marisa Monte) e Vambora (Adriana Calcanhoto) são ouvidas (e cantadas) quase todos os dias.

**Dica:** Nesses dias de trânsito difícil, estar acompanhada de músicas que te acalmam, te fazem feliz ou que fazem pensar, faz toda a diferença. "Depois do silêncio, aquilo que mais aproximadamente exprime o inexprimível é a música (Aldous Huxley)".

## RECEITA MÉDICA

### **Maria Antônia Soledade**

*Pediatra e autora do blog de dicas de culinária [Cups&Cookies: antoniacupsecookies.blogspot.com](http://Cups&Cookies.blogspot.com)*

Desta vez quem dá a receita é o nosso colega **Dr. Ruy Pezzi de Alencastro**, pediatra intensivista, que também curte cozinhar para a família e para os amigos.

Rui faz parte da “Confraria União Cooks” e participa eventualmente de cursos na área da gastronomia. Adepto ao preparo de pratos únicos, saborosos e saudáveis, nos enviou sua receita de sucesso! Trata-se de um risotto de alface com salmão que, segundo nosso convidado, é o prato mais requisitado do seu caderno culinário!

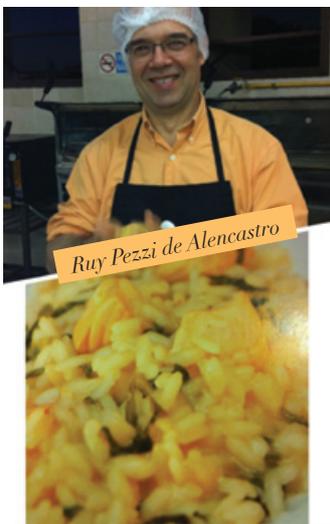
O risotto, cujo significado literal é “pequeno arroz”, é um prato típico italiano em que se fritam levemente a cebola e o arroz arbóreo (arroz em manteiga), e se vai gradualmente adicionando o caldo (carne, frango, legumes, peixe ou camarão) e outros ingredientes até o arroz estar cozido, cremoso e não poder absorver mais líquido.

É um prato universal e de simples preparo, pois utiliza ingredientes de nosso dia-a-dia. Também é muito versátil, já que pode ser servido tanto como entrada, acompanhamento ou prato único. Nesta época de inverno cai muito bem acompanhado de um bom vinho ou espumante. Bom mesmo é prepará-lo com o seu toque especial, mexendo-o sem pressa e cercado por pessoas especiais e divertidas!

Então, que tal um risotto no próximo final de semana?

Vai aí a sugestão do colega Ruy...

# Risotto com Alface & Salmão



### **Ingredientes (p/ 4 pessoas):**

2 pés de alface lisa  
1 e ½ litro de caldo de peixe  
1 colher (sopa) de cebola picada  
3 colheres (sopa) de manteiga  
380 g de arroz camaroli ou arbóreo  
½ xícara de vinho branco seco  
280 g de salmão fresco em pedaços  
2 colheres (sopa) de pães ralado

### **Ingredientes p/ o caldo de peixe:**

1 kg de ossos de peixe  
100 g de cenoura em pedaços  
150 g de cebola em pedaços  
100 g de salsão em pedaços  
100 g de alho-poró em rodela  
3 colheres (sopa) de azeite extra virgem  
2 litros de água fria  
1 maço de ervas aromáticas  
Sal e pimenta-do-reino

### **Preparo do caldo:**

Corte os ossos de peixe e deixe por 15 minutos de molho em água fria. Refogue a cenoura, a cebola, o salsão e o alho-poró no azeite. Junte 2 litros de água, os ossos

de peixe e as ervas. Tempere com sal e pimenta. Deixe ferver por 20 minutos. Retire a espuma e passe pela peneira sem amassar. Leve ao fogo por mais 10 minutos. Pronto o caldo.

### **Preparo do Risotto:**

Refogue as folhas mais graúdas de alface com ¼ de xícara de caldo de peixe. Bata no liquidificador até formar um creme. Reserve o broto de alface cortado em tiras bem finas.

Doure a cebola em metade da manteiga. Junte o arroz e refogue por alguns minutos. Adicione o vinho branco e deixe evaporar em fogo alto.

Acrescente aos poucos o caldo de peixe quase em ponto de fervura, mexendo de vez em quando (à medida que o arroz for secando, coloque mais caldo).

Depois de 12 minutos, junte o salmão e o creme de alface.

Cozinhe por mais 4 ou 5 minutos.

Retire do fogo, acrescente os brotos de alface, o restante da manteiga e o pães ralado. Misture bem. Sirva imediatamente.

### **Dicas:**

- Use de preferência arroz italiano, arbóreo ou camaroli;
- Use sempre ingredientes de boa qualidade;
- Nunca lave o arroz italiano;
- Faça um bom caldo (pode ser feito com antecedência e até congelado em cubinhos);
- Cozinhe o arroz em fogo alto;
- Acrescente o caldo do cozimento aos poucos;
- Mexa bem para não grudar;
- Quando pronto o risotto deve estar úmido, cremoso e o arroz “al dente”;
- Sirva quente.



Envie suas dicas e sugestões para esta coluna: [sprs@sprs.com.br](mailto:sprs@sprs.com.br)

## Acesso rápido aos esclarecimentos básicos

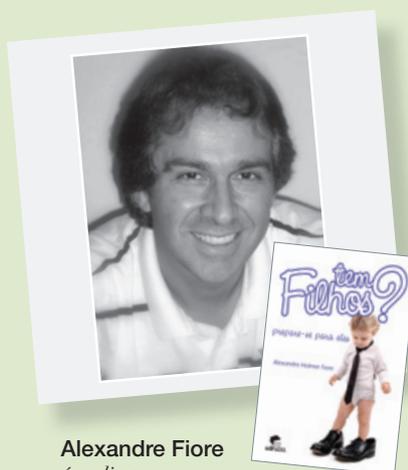
O ambiente da pediatria permeia a vida do Dr. Alexandre Fiore. Filho do reconhecido pediatra intensivista neonatal, Dr. Renato Machado Fiori, e irmão do também pediatra Humberto Fiore, Alexandre escreveu o livro “Tem Filhos? Prepare-se Para Eles”. Um texto leve, com ilustrações da filha Amanda (à época com 8 anos) traz dicas para os pais de crianças de todas as faixas etárias, esclarecendo tanto questões de saúde quanto de comportamento. Conversamos com Alexandre sobre esta iniciativa editorial que aborda questões básicas da pediatria.

### SPRS: O que o motivou a escrever um livro de auxílio aos pais?

Na maioria das consultas pediátricas, repetem-se as perguntas que deveriam estar respondidas antes mesmo do nascimento dos filhos. Usando uma premissa básica: a maior parte das condutas no processo de desenvolvimento das crianças é padrão, o livro vem para esclarecer as dúvidas primárias sobre o processo de criação e educação dos filhos.

### SPRS: Em que medida o livro pode auxiliar os pais inexperientes?

Ele traz dicas básicas que são úteis para o processo de crescimento



Alexandre Fiore é pediatra com especialização em Neonatologia na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos



O livro foi ilustrado pela filha Amanda (na foto, à esquerda, com a mana Karina)

dos filhos, desde o nascimento até a adolescência. A linguagem é a mesma utilizada numa conversa no consultório, o que facilita a compreensão da mensagem.

### SPRS: O acesso à tecnologia e à informação altera o comportamento dos pais em relação às crianças?

Altera, mas não da maneira adequada. As informações da Internet nem sempre são corretas. Seria preciso buscá-las junto a entidades reconhecidamente credenciadas para tratar da saúde da criança. O pediatra é insubstituível no acompanhamento da criança e do jovem.

### SPRS: Insubstituível de que forma?

O pediatra aglutina a capacidade de cuidar do crescimento somático e cognitivo da criança. Além disso, o relacionamento com a família do paciente permite que ele ajuste suas orientações e condutas às situações específicas de cada família. O que me preocupa um pouco, atualmente, é que alguns pediatras estão se responsabilizando somente pela parte de doença física, e têm encaminhado exageradamente quando há questionamentos sobre a área comportamental.

# AGENDA



**15 e 16/06 Curso de Aprimoramento em Nutrologia Pediátrica**

Local: Auditório sede da SPRS  
Carga horária: 16 horas  
Aulas teóricas com discussão de casos clínicos e apresentação de vídeos sobre aleitamento materno e alimentação. Serão fornecidas apostilas com bases teóricas e com o conteúdo das aulas na forma de slides e um CD com material de apoio.

Informações: (51) 3328.4062 / 3328.6337  
E-mail: [sprs@sprs.com.br](mailto:sprs@sprs.com.br)

Desconto para sócios da SPRS. Vagas limitadas.

**30 a 31/08 XVIII Jornada Sul-Rio-Grandense de Neonatologia de Caxias do Sul**

Local: Hotel Personal – Caxias do Sul  
Informações: (51) 3328.4062 / 3328.6337  
E-mail: [sprs@sprs.com.br](mailto:sprs@sprs.com.br)

*\* Imperdível:*

*De 27 a 30 de junho:*



**V Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria**

**III Simpósio Sul-Americano de Pediatria**

Local:  
Centro de Eventos da PUCRS - Porto Alegre, RS

Inscrições e maiores informações no site do evento:

[www.gauchopediatria.com.br](http://www.gauchopediatria.com.br)



## SPRS

**Sociedade de Pediatria do RS**

Av. Carlos Gomes, 328 - sala 305  
Fone/Fax: (51) 3328.4062 – 90480-000 – Porto Alegre – RS  
Site: [www.sprs.com.br](http://www.sprs.com.br) – E-mail: [sprs@sprs.com.br](mailto:sprs@sprs.com.br)

JORNAL SPRS

Diretoria de Comunicação:  
Lúcia Diehl da Silva e Eduardo Montagner Dias  
Produção: arte&composição

Comercialização: Marta Eliza Hackbarth - [sprs@sprs.com.br](mailto:sprs@sprs.com.br)  
Fones: (51) 3328.4062 / 3328.6337

## ORTOPED

ORTOPEDIA E NEURO-ORTOPEDIA PEDIÁTRICA

Clínica e Cirurgia

Ossos - Músculos - Articulações

Crianças e Adolescentes

**Dr. Sizinio Kanan Hebert**

CREMERS 6848

*Novos endereços*

- UNIMED: Rua Tobias da Silva, 99 / 301 – Fone: (51) 3222.9899
- Particular: Centro Clínico Moinhos de Vento  
Rua Ramiro Barcelos, 910 - sala 703  
Fone: (51) 3331.8899 [www.siziniohebert.com](http://www.siziniohebert.com)